



Câmara Municipal de Varginha

Moção nº 05/2024

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Varginha.

O vereador subscritor requer de Vossa Excelência que, após aprovação dos nobres vereadores desta Edilidade, conste na ata dos trabalhos desta Sessão, para registro nos anais desta Casa Legislativa, **Moção de Aplauso à Senhora Wilma de Paula Frade pelos relevantes serviços prestados à cultura no Município de Varginha.**

JUSTIFICATIVA

Wilma de Paula Frade nasceu na cidade de Belo Horizonte, no ano de 1937, filha de Valdemira de Paula Barros e Antônio de Barros, irmã de Welligton e Vanda Fernandes de Barros. Por volta de seus sete anos perdeu a sua mãe, que faleceu em trabalho de parto. Após o falecimento de sua mãe, assumiu responsabilidades de cuidar da casa e dos irmãos, fazendo essa tarefa com muito empenho, pois o seu querido pai ficou sozinho por algum tempo e não permitiu que os irmãos fossem apartados da sua convivência.

Passados alguns anos, o Sr. Antônio de Barros se casou novamente e D. Wilma passou a conviver com sua segunda mãe D. Efigênia. Neste convívio as habilidades de cuidar das pessoas foram se ampliando e se tornando características marcante dessa jovem.

Aos 15 anos ela ganhou uma máquina de costura do seu pai, fez o curso de corte costura e começou a trabalhar para a fábrica de camisas do bairro Renascença, montando parte das camisas em home office. D. Wilma sempre foi uma mulher à frente de seu tempo.

D. Wilma recebeu uma educação muito rígida, coisa que naquela época era habitual em todas as casas, muito trabalho doméstico e poucas horas de distração e diversão. Na casa da D. Wilma havia um diferencial, o seu pai gostava de tocar violão, gostava de ler o seu jornal diário, fato que permitia a D. Wilma acesso as informações e, ainda o irmão mais velho, tio Lilito tocava pandeiro e também gostava de cantar, montando um conjunto que se apresentava nos bailinhos. O gosto pela boa música surgiu nestes encontros familiares e a desenvoltura para dançar veio desse ritmo dos acordes do violão do Vô Bigodudo, como os filhos e filhas da D. Wilma chamam o Sr. Antônio de Barros, que se tornou avô deles.

Pois, bem D. Wilma se casou no ano de 1958 com o Sr. Antônio Frade, os dois continuam juntos com as bênçãos de Deus e, neste ano de 2024, farão 66 anos de casados. Desse casamento realizado em Belo Horizonte, na Igreja de São José, do Bairro São Paulo nasceram 3 filhas e 3 filhos, hoje são 14 netas e netos e uma bisneta.



Câmara Municipal de Varginha

O casal D. Wilma e Sr. Antônio batalharam juntos para criar a meninada, a D. Wilma além de realizar todos os trabalhos domésticos continuou costurando, fez curso de manicure e cabeleireira no SESI do Bairro, fazia marmitas para vender na Feira do Produtor que era próximo da casa de Belo Horizonte, fazia pastéis para os barzinhos da rua de cima e o Sr. Antônio que inicialmente trabalhava na CEMIG, depois passou a trabalhar no INSS além do turno diário de trabalho vendia roupas e já fazia os seus estudos no primário, depois admissão e por último o ginásio.

No ano de 1974 surgiu a oportunidade de o Sr. Antônio ser transferido para a cidade de Varginha. D. Wilma permaneceu com as crianças em Belo Horizonte por 2 anos e, em junho de 1976, a matriarca veio para a cidade com parte da prole com a mudança no caminhão, a outra parte da prole veio de carona na ambulância do INSS.

Essa mudança para Varginha trouxe novos rumos, D. Wilma fez o concurso do INSS para trabalhar no Hospital das Clínicas em BH e com a transferência do Sr. Antônio pôde ser remanejada para Varginha. Exerceu o seu papel de Funcionária Pública Federal até se aposentar. Quem não se lembra das filas no INSS para marcação das consultas, no balcão estava a guerreira D. Wilma e suas colegas de trabalho.

Os anos foram passando e D. Wilma pôde participar da formatura do marido em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração aqui de Varginha e também das formaturas de todos e todas da sua prole incluindo os netos e netas. Os esforços de educar os filhos e filhas foram recompensados.

Além da dedicação à família e ao trabalho, existe um outro aspecto da vida da D. Wilma que é marcante, a sua religiosidade. Ela sempre teve um tempo dedicado para a vida espiritual, suas orações são fortes e os santos e santas da igreja católica são amigos e amigas dessa mulher de fé. Sua vida religiosa incluiu participar de pastorais, da Comunidade de Base e ser Ministra da Eucaristia.

Para completar essas características tão marcantes de uma mulher que hoje tem 86 anos, no ano de 2006, D. Wilma sonhou com um espaço onde ela pudesse cantar, dançar e conviver com os amigos. Ela então chamou a filha mais nova e juntas construíram a ideia de fazer um Sarau de Garagem.

O Sarau completará, neste ano de 2024, 8 anos de atividades. Inicialmente o Sarau era feito na garagem da casa da D. Wilma e do Sr. Antônio, depois foi feito algumas vezes no salão da Igreja de Santo Afonso, no Campos Elíseos, local onde atualmente o casal reside. Depois passaram a fazer o Sarau na área gourmet da casa do Carlos (filho). No ano de 2020 D. Wilma construiu o salão, que hoje chamamos de Espaço Wilma Frade, que fica no bairro Treviso, aqui em Varginha.

O Espaço Wilma Frade abriga, além das atividades do Sarau da D. Wilma, outros projetos de incentivo à cultura e as artes, dentre eles:

1. Concurso de Contos Curtos;
2. Sopa de Letras;
3. Clube do Livro;



Câmara Municipal de Varginha

4. Projeto Despertar;
5. Festa Junina;
6. Feira de Artesanato.

Ante o exposto, apresenta esta Moção Aplauso como forma de tornar público o reconhecimento dos membros desta Casa Legislativa aos relevantes serviços prestados pela Senhora Wilma de Paula Frade à cultura no Município de Varginha.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 15 de abril de 2024.

RODRIGO SILVA NAVES
Vereador